

*aquele de nós que houver passado pelo caminho dos homens, com a grandeza dos anjos, atire a primeira pedra.*

*íntima  
Carta  
íntima  
Carta  
íntima  
Carta*

**É** verdade. Conseguiste matrícula na escola da luz, a fim de que possas servir com mais segurança na Causa do Bem, mas encontras empecões de toda espécie, no rumo das aquisições a que te diriges.

Consideras muito difíceis as matérias em pauta.

Quantas falhas nas provas de paciência ? Quantos desacertos nos exercícios da caridade ? Quantos desajustes nas demonstrações de tolerância ? E, sobretudo, que montão de erros nos exames do amor ?

E choras verificando os problemas que se te afiguram insuperáveis.

Sofres com dependências e recapitulações, boletins de alarme e consequências infelizes de teus próprios enganos.

De quando a quando, eis que se te

amplia o desencanto, observando o alto número dos companheiros que desertam das aulas e sentes que o vazio cresce ao redor da carteira de trabalho em que te vês.

Entretanto, não esmoreças.  
Prossegue.

Possivelmente, ainda não te conscientizaste de que o professor amigo te acompanha.

Onde haveria escola sem mestre ?  
Ouve. O instrutor que te acolheu,  
de braços abertos, não te abandona.

Se ele te registra os equívocos e as crises, é que deseja conduzir-te à certeza e à serenidade nos conhecimentos que buscas.

E se insiste contigo para que te mantengas no aprendizado é porque te ama.

Quando te entristeces, ele é a esperança que te restaura o ânimo en-

*fraquecido.*

*Quando te afliges, ei-lo a pacificar-te no clarão do discernimento.*

*Confia e segue adiante.*

*Ele sabia que vieste à escola a fim de assimilar recursos que, até agora, não possuis e, por isso mesmo, não te pede a elevação que ainda não tens.*

*Apóia-te nele e persevera.*

*Em qualquer dificuldade, chama por ele. Talvez ainda não saibas que ele, o nosso mestre, é mais conhecido pelo nome de Jesus Cristo.*

COV  
Colaboraçāc  
Colaboraçāc  
Colaboraçāc  
Colaboraçāc  
Colaboraçāc  
1.º horac. cāc